

COMUNICAÇÃO DE COMPROMETIMENTO (COMMUNICATION ON ENGAGEMENT - COE)

Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim



Período coberto por esta comunicação de comprometimento

Outubro/2014 - Julho/2017

I - Declaração de suporte contínuo do Presidente-Executivo:

A Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) é uma entidade sem fins lucrativos que congrega cerca de 170 indústrias químicas de todos os portes e prestadores de serviços ao setor. Responsáveis por 2,5% do PIB do Brasil, 3º maior PIB industrial (10%) e a 8ª maior indústria química do mundo, a nossa principal missão é promover o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável da indústria química instalada no País.

Cientes dos compromissos que esta missão implica, buscamos por meio de nossas ações, estratégias e produtos, contribuir ativamente e impulsionar a sustentabilidade em diversos setores da economia por estarmos presentes em toda a cadeia industrial, a fim de atingir as metas do Acordo de Paris e implementar a Agenda Global 2030 das Nações Unidas.

A indústria química encara o tripé da sustentabilidade como ferramenta fundamental para a sobrevivência dos negócios, tanto por seus benefícios à competitividade econômica, quanto ao meio ambiente e a saúde e segurança de pessoas. Por este motivo, o setor tem investido significativamente nesta agenda. Participamos de forma ativa na Rede Brasileira do Pacto Global desde 2016 engajando nossas empresas associadas a integrar a Rede Brasileira a qual fazemos parte de seu Comitê (CBPG) e de todos os seus grupos de trabalho. Participamos também do UN Local Leaders realizado na sede da ONU em NY (2016).

Com base nestas iniciativas, publicamente expressamos nosso apoio renovando pelo próximo biênio 2017-2019 o compromisso contínuo com o Pacto Global para a promoção, influência e disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, guiados pelos princípios em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Atenciosamente,

Fernando Figueiredo, Presidente-Executivo da Abiquim
Presidente-Executivo

II - Descrição das ações práticas de apoio aos princípios do Pacto Global

ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Comissão interna de Químicos para o Agronegócio: por meio deste grupo e realização de reuniões mensais, buscamos promover **soluções químicas** que permitem o aumento da produtividade e a quantidade de produção agrícola de alimentos no país. Tais soluções viabilizam a produção de mais alimentos com menos recursos (menos uso da terra e, portanto, menos desmatamento), *sistemas sustentáveis de produção* são possíveis principalmente em países em desenvolvimento, onde estes recursos ambientais e econômicos são escassos. Além disso, os produtos químicos também aumentam a longevidade da conservação de alimentos, reduzindo drasticamente o desperdício, assim como soluções para sementes mais resistentes a praga e seca reduzem a utilização de água nas plantações.



Portanto, por meio de uma maior produção e oferta, a menor o custo, os alimentos se tornam mais **disponíveis e acessíveis** - fatores essenciais para o combate à fome, em melhor satisfazer a quem mais precisa. *As soluções são: fertilizantes e defensivos agrícolas – essenciais para o agronegócio e em especial para um país tropical, e sementes mais resistentes.*

Além disso, a Abiquim integra os seguintes grupos que visam a sustentabilidade do setor de alimentos:

- Comissão Químicos para o Agronegócio da Abiquim;
- GT Agricultura e Alimentos do Pacto Global.

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Com o foco em garantir melhores condições à saúde humana, o setor químico desempenha importante papel neste desafio:

- Frente ao combate a disseminação de doenças transmitidas pela água, o **saneamento básico** (tratamento de esgoto e água para o consumo), fundamental a garantia da saúde, só se torna viável por meio de produtos químicos. *São eles: cloro, dióxido de cloro, soda, flúor, sulfato de alumínio e férrico, cloreto férrico, ácido sulfúrico, entre outros.*
- A Abiquim é a responsável no Brasil pela gestão do programa mundial Atuação Responsável®, um sistema de gestão para melhoria contínua nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.
- Frente ao desafio para redução de mortes e ferimentos por acidentes em estradas e por produtos químicos perigosos, **Programa Olho Vivo na Estrada** e o **Programa SASSMAQ** da Abiquim objetivam reduzir acidentes de trabalho e em transporte rodoviário, disseminando práticas mais seguras nas empresas e transportadoras de seus produtos.
- Além disso, como parte das ações para a implementação do programa Atuação Responsável®, a Abiquim possui comissões e grupos de trabalho internos que promovem e disseminam entre associadas, melhores práticas de gestão e excelência contínua para a **redução de riscos à saúde** dos trabalhadores e das comunidades próximas às indústrias químicas. São trabalhados os temas segurança de processos, higiene e saúde, ações de



X

prevenção, preparação e resposta rápida a possíveis acidentes na produção ou transporte de substâncias químicas perigosas, entre outros. São eles:

- *Comissão de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalhador;*
- *Comissão de Parceiros do Atuação Responsável;*
- *Comissão de Segurança de Processo;*
- *Comissão de Atendimento e Emergência;*
- *Comissão Diálogo com a Comunidade;*

- E. *Pró-Química*: sistema desenvolvido pela Abiquim em 1989, que disponibiliza informações e comunicações para atendimento a empresas envolvidas em acidentes com cargas químicas.
- F. *Programa na Mão Certa*: a entidade é signatária e implementa, a fim de prevenir a violência sexual contra crianças e jovens em rodovias do país.

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- A. Diante o objetivo de “*assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo para todos*”, a Abiquim fornece aproximadamente cursos periódicos não só para o setor, mas também para toda sua cadeia produtiva. A entidade acredita que habilidades relevantes e competências técnicas e profissionais devem ser trabalhadas para garantir emprego e trabalho decente, equitativo e de qualidade. *Os temas são: gestão de suprimentos, gerenciamento de crises, resíduos perigosos, análise de risco de produtos químicos, segurança em laboratório, comércio exterior, petroquímica, entre outros.*



ODS 6 – ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

- A. Visando “*assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos*”, aumentar substancialmente a **eficiência do uso** da água e evitar a **escassez** hídrica, a entidade lançou em 2016 duas publicações: “Guia para a Elaboração de Plano de Contingência para a Crise Hídrica” e o “Manual de Gestão Eficiente de Recursos Hídricos”. Ambos são aplicáveis a qualquer setor industrial, contendo diretrizes de gestão integrada e eficiente e uso racional de água durante processos industriais. Além disso, o setor químico oferece diversas soluções nestes segmentos, como por exemplo soluções para a dessalinização da água do mar.
- B. A Associação trabalha para disseminar entre suas associadas e a cadeia química, a utilização inteligente dos recursos hídricos e o reuso da água, por meio dos seguintes grupos internos:
- Comissão de Saneamento e Tratamento de Água;
 - GT Água.



ODS 7 – ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

- A. Com o objetivo de promover o uso sustentável da energia, já que o setor industrial químico é altamente intensivo em seu uso, inúmeras tecnologias e inovações têm sido implementadas para melhorar a **eficiência energética**, além de buscar a diversificação de fontes renováveis.



[Assinatura]

- B. O setor químico oferece diversas soluções para energias mais sustentáveis, incluindo produtos para pás eólicas, soluções para placas solares, etc.
- C. Devido a química possuir papel-chave na evolução sustentável das “**idades inteligentes**” por meio de inovações tecnológicas principalmente nos setores infraestrutura, transporte, mobilidade e construção (os quais diretamente dependem de energia), a Abiquim tem como prioridade a participação em fóruns relevantes que garantam o desenvolvimento de políticas públicas competitivas ao uso e gestão de energia.
- a. Grupos de discussão internos:
 - *GT Energia da Abiquim;*
 - *GT Químicos para a Construção Civil da Abiquim;*
 - *Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim.*
 - b. Fóruns externos:
 - *Rede Clima da CNI;*
 - *GT Energia e Clima do Pacto Global;*
 - *CT Energia do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) do governo federal.*

ODS 8 – TRABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- A. O objetivo de “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive com foco em setores de alto valor agregado” pode ser integralmente atingido com uma indústria química forte e competitiva.



Responsável por transformar matérias-primas como gás, petróleo e cana de açúcar em produtos químicos de alto valor agregado, o setor é altamente tecnológico propulsionando a eficiência de recursos naturais e crescimento econômico, que impacta diretamente o crescimento social gerando melhores empregos e maior renda.

- A. Manual de *Compliance* da Abiquim: desenvolvido em 2016, busca tornar o cumprimento de normas e condução de ações da Abiquim um exemplo a ser seguido pelo setor, refletindo os mais altos padrões éticos e transparência.
- B. Temas diretamente ligados ao ODS 8, como tecnologia, inovação, produção e consumo sustentáveis, direitos trabalhistas e isonomia entre mercados, os quais são imprescindíveis ao trabalho decente e ao crescimento econômico, são debatidos periodicamente nos seguintes grupos da Abiquim:
- Comissão de Tecnologia da Abiquim: visa o uso da tecnologia como fator estratégico para a competitividade da indústria química;
 - Comissão de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas da Abiquim: visa o trabalho justo, digno e decente aos colaboradores do setor;
 - Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários da Abiquim: visa a simplificação e redução da carga tributária que desafiam o crescimento da indústria química;
 - Comissão de Comércio Exterior e Assuntos Aduaneiros da Abiquim: visa a competitividade das exportações como motor chave para o crescimento econômico.

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

A indústria química é uma das que mais investe em inovação para o desenvolvimento sustentável. Sem uma industrialização inclusiva e sustentável, tanto nos processos quanto na infraestrutura, o setor certamente não teria chegado hoje ao 3º maior PIB industrial (10,4%), a 2,5% do PIB brasileiro e em 2 milhões de empregos.



- A. Em apoio ao desenvolvimento e diversificação da infraestrutura do país, fator essencial para este ODS, a Abiquim trabalha em 60 pleitos para a melhoria dos gargalos em infraestrutura logística do País, incluindo portos, rodovias e ferrovias, os quais são frutos de seus estudos estratégicos desenvolvidos pela Comissão de Logística da Abiquim nos últimos anos, que levou em conta uma análise profunda dos diversos modais logísticos considerando os três pilares da sustentabilidade.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Atingir o manejo ambientalmente saudável de produtos químicos e resíduos também é uma responsabilidade do setor para minimizar seus impactos sobre a saúde e o meio ambiente.

Este ODS prevê a redução do desperdício de alimentos, incluindo as perdas pós-colheita, onde químicos para produção de embalagens mais sustentáveis e que prolongam a duração de alimentos são uma das importantes contribuições do setor, conforme anteriormente mencionado no ODS 1.

Frente a esta missão, a entidade participa ativamente de grupos onde estes temas são endereçados tanto para fins de produção de conhecimento técnico, quanto para proposição de políticas públicas que garantem o compromisso de setores industriais com a produção e consumo responsáveis:

a. Grupos de discussão internos:

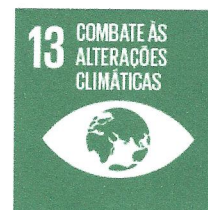
- Comissão de Meio Ambiente da Abiquim: visa promover o aperfeiçoamento da gestão ambiental das empresas químicas e da cadeia de valor, de forma a assegurar a sustentabilidade ambiental de processos e produtos;
- Comissão de Gerenciamento de Produto da Abiquim: visa reduzir impactos dos produtos e resíduos químicos no meio ambiente e na saúde humana;
- Projeto “Armazenagem Responsável” da Abiquim: visa promover a armazenagem segura de produtos químicos durante todo o processo de cadeia.

b. Fóruns externos:

- Rede Produção e Consumo Sustentáveis (PCS) da CNI: visa a construção de políticas públicas direcionadas a uma produção e consumo ambientalmente e socialmente responsáveis e também políticas relacionadas a Avaliação do Ciclo de Vida de produtos;
- Conselho de Meio Ambiente da CNI: construir posicionamento do setor industrial frente a diversas políticas públicas relacionadas a PCS;
- Rede de Resíduos Sólidos da CNI: visa a gestão eficiente de resíduos da indústria.

ODS 13 – COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Abiquim, por meio das iniciativas abaixo, tem buscado posicionar o setor industrial químico como criador de soluções para o desenvolvimento sustentável por estar presente na base de diversas outras indústrias, e portanto, viabilizando que elas se tornem mais inovadoras, limpas e sustentáveis.



Estas iniciativas, tais como este ODS prevê, visam combater a mudança climática e seus impactos, reforçar mecanismos como a adaptação ao clima, mitigação de emissões, implementação de políticas e estratégias climáticas, bem como reforçar a conscientização e educação nestes temas. São elas:

X

- a. Grupos de discussão internos:
 - Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim: discute e implementa estratégias para contribuições do setor ao desenvolvimento sustentável;
 - Comissão de Meio Ambiente da Abiquim: produz conhecimento técnico a fim de minimizar impactos de produtos químicos nas questões de clima.
- b. Fóruns externos:
 - Rede Clima da CNI;
 - Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas do governo federal;
 - GT Energia e Clima do Pacto Global;
 - *Carbon Pricing Leadership Coalition* (Banco Mundial): participação ativa da Abiquim na iniciativa, que visa à sensibilização e mobilização global para uma economia de baixo carbono;

Ações e mobilização:

- a) Posicionamento Abiquim em Precificação de Carbono (2017): objetiva direcionar o governo com ações estratégicas que garantem a competitividade da indústria na implementação de políticas voltadas a uma economia de baixo carbono.
- b) Realização de evento, em parceria com o Banco Mundial e com o apoio de entidades de diversos setores industriais, sobre “*Precificação de Carbono: Tendências e Iniciativas Regionais, Nacionais e Empresariais*”, em junho de 2017, para conscientização e mobilização da importância de uma economia de baixo carbono;
- c) Participação na Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP 21), em 2015, e realização de evento na COP22, em 2016, posicionando o setor com uma agenda positiva para o cumprimento do Acordo de Paris;
- d) Workshops sobre Precificação de Carbono em 2016: conscientizar e debater o tema para sensibilização a uma economia de baixo carbono e alinhamento setorial;
- e) Evento “O Acordo de Paris: A contribuição da indústria química para a agenda brasileira” em 2016: visou apresentar ao governo, setor privado e a sociedade civil os principais desafios e metas da NDC brasileira.

ODS 15 – VIDA SOBRE A TERRA

Conforme a meta de preservar ecossistemas terrestres, florestas e a biodiversidade, a Abiquim participa e monitora os debates acerca destes temas nas seguintes iniciativas:

- a. Grupos de discussão internos:
 - Comissão de Meio Ambiente da Abiquim;
 - GT Patrimônio Genético da Abiquim.
- b. Fóruns externos:
 - A. Conselho de Gestão do Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente;
 - B. Rede Biodiversidade da CNI: garantir reduzir os impactos da produção industrial nos recursos naturais e biodiversidade do país;
 - C. Marco Regulatório da Biodiversidade do governo federal: a participação da Abiquim na construção do Marco se justificou pela promoção sustentável de produtos das rotas verdes e biotecnológicas, além da repartição justa e equitativa dos benefícios destes produtos;
 - D. Participação na COP da Diversidade Biológica de 2016, em Cancun.



[Handwritten signature]

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES

Objetivando reforçar princípios e condutas que combatem a corrupção em todas as suas formas, a Abiquim como entidade de defesa de interesses, tem por princípio fundamental a responsabilidade com a ética e a transparência em todas as suas ações e informações divulgadas.



Sua conduta é regida por seu estatuto, seu manual das comissões que contem regras básicas para a participação e atuação das comissões, além de seu recente **Manual de Compliance**, lançado em 2016 pela **Comissão de Relações Governamentais**, a qual monitora e sugere estratégias e ações da entidade junto aos *stakeholders* do governo.

Como entidade propositora, participativa e apartidária na construção de políticas públicas, fornecer e garantir a fonte de informações técnicas, confiáveis e transparentes de modo a instruir líderes de governo e instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis, é um compromisso da Abiquim junto a esferas e fóruns governamentais e privados de forma a fomentar tomadas de decisões participativas e representativas de todos os atores da sociedade. Um destes fóruns que a Abiquim integra é o GT Anticorrupção do Pacto Global.

ODS 17 – PARCERIAS EM PROL DAS METAS

- A. Segundo a submeta prevista neste ODS de “*promover um sistema multilateral de comércio universal baseado em suas regras, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC*”, a Abiquim o faz por meio de sua Comissão de Comércio Exterior, que visa “*umentar significativamente as exportações*” do setor. A comissão trabalha no monitoramento e proposição de políticas públicas para resguardar a indústria contra práticas desleais de comércio e fortalecer a competitividade das exportações.
- B. Como missão de signatária do Pacto Global, a associação divulga materiais relacionados aos ODS distribuindo-os em eventos, workshops e encontros organizados com o objetivo de engajar e atrair empresas, entidades e parceiros para esta agenda, inclusive de outros setores.
- C. Todos os Grupos de Trabalho do Pacto Global contam com colaboradores da Abiquim como membros, tanto para absorver experiências em ODS, quanto para compartilhá-las. Acreditamos no potencial dessa troca para identificar e construir parcerias em prol das metas ODS.
- D. Em todas as suas reuniões e audiências com o governo, a Abiquim sempre apresenta em seus pilares a importância de haver incentivos a investimentos no Brasil, especialmente para o desenvolvimento, a transferência a disseminação da ciência, tecnologia e inovação, que bases da indústria química.
- E. Como entidade de defesa de interesses, a Abiquim acredita plenamente na coerência e eficiência de políticas sustentáveis a longo prazo, as quais só podem existir com eficazes parcerias públicas, privadas, público-privadas e com a sociedade civil, que satisfaçam o meio ambiente, a sociedade e a economia.
- F. Por fim, nenhum trabalho se completa sem uma comunicação eficiente. A Abiquim tem sua Comissão de Imagem e Comunicação com a missão de, além de contribuir para o melhor conhecimento e percepção da sociedade em relação à importância e presença de



X

produtos químicos na vida humana, especialmente engajar diversos *stakeholders* e parceiros em todas as iniciativas da entidade.

III - Medição de resultados (medições qualitativas ou quantitativas dos resultados):

ODS 3:

- A. O saneamento básico (tratamento de esgoto e água para o consumo) vem garantindo a qualidade da saúde humana e a prevenção de doenças transmitidas pela água por décadas, em todo o país.
- B. Os Programa SASMAQ e Olho Vivo na Estrada reduziram em 70% (2015) os acidentes em transporte rodoviário e reduziram em 41% os acidentes de trabalho (os quais a gravidade foi reduzida ainda em 16%).
- C. Por meio dos 7 grupos internos da Abiquim que buscam reduzir riscos à saúde de trabalhadores e comunidades, são realizadas mais de 84 reuniões periódicas por ano envolvendo mais de 170 empresas e milhares de pessoas impactadas diariamente pelos processos produtivos, incluindo seus colaboradores e comunidades próximas às indústrias.

ODS 4:

- A. A Abiquim realiza mais de 70 cursos técnicos para os colaboradores das empresas associadas, além de seus fornecedores, clientes e transportadoras.

ODS 6

- A. Ambas publicações da Abiquim foram amplamente divulgadas em todos os setores industriais e veículos de comunicação da entidade (site, newsletters, eventos e mailing de mais de 7 mil contatos). O “Manual de Gestão Eficiente de Recursos Hídricos” foi traduzido para a língua inglesa e lançado na COP22 em 2016 no Marrocos, além de ser sido compartilhado com outras entidades do setor químico de diversos países. Estes esforços de comunicação e inúmeras outras iniciativas das indústrias associadas ao longo dos anos, impactaram na redução de 36% da captação de água e de 31% da geração de efluentes em seus processos industriais entre 2006 e 2015.
- B. Por meio dos dois grupos, são realizadas mais de 24 encontros anuais, envolvendo e impactando a gestão eficiente e o reuso de água em mais de 60 empresas e suas cadeias.

ODS 7

- A. Os esforços de eficiência energética da indústria química reduziram 19% o uso de energia elétrica entre 2006 e 2015.
- B. Algumas soluções da química para o crescimento sustentável de “cidades inteligentes”: materiais em carros inteligentes, mais leves que consomem menos combustíveis e emitem menos gases de efeito estufa; construções com materiais modernos que absorvem menos calor e consomem menos energia; entre outros.

Os 4 fóruns em que a Abiquim participa e contribui como porta-voz do setor, são responsáveis pela construção do posicionamento dos setores privados da economia, para as principais políticas públicas a serem implementadas pelo governo relacionadas a energia, no contexto das mudanças climáticas. São envolvidos mais de 40 *stakeholders* privados e da sociedade civil.

ODS 8

- A. O alto valor agregado do setor reflete suas condições de trabalhos decentes para as pessoas, tendo em vista que a indústria química remunera aproximadamente o dobro de outras indústrias, gerando melhores empregos e maior renda.
- B. Os 4 grupos influenciados pela associação mobilizam mais de 60 reuniões por ano com mais de 150 empresas e/ou entidades privadas.

ODS 9

A. Os estudos estratégicos mencionados têm o objetivo de dissolver entraves logísticos inerentes à infraestrutura e regulação do país que impactam diretamente as operações não só do setor, como de vários outros. Eles demonstram, claramente, a realidade da Matriz de Transporte Nacional com enfoque em químicos e possibilitará, por meio da execução por parte do governo dos 60 pleitos fundamentados, a mudança para uma Matriz Nacional Sustentável e Competitiva, a exemplo de modelos internacionais de sucesso.

ODS 12

Os 5 fóruns em que a associação participa mobilizam 150 *stakeholders* em mais de 60 encontros anuais a fim de discutir desafios e oportunidades para garantir uma produção e um consumo mais sustentável advindos do setor industrial como um todo.

ODS 13

Os grupos e eventos para mobilização tanto do setor empresarial brasileiro, quanto da sociedade civil e governo, tiveram a participação de mais de mil pessoas, a nível nacional e internacional.

ODS 17

A exemplo do maior evento realizado bianualmente pela entidade, o Congresso Atuação Responsável, um dos mais tradicionais eventos sobre segurança, saúde, meio ambiente e sustentabilidade do setor, reuniu no ano 2016 aproximadamente 600 pessoas. Uma de suas importantes apresentações foi a então Secretária-Executiva do Pacto Global, Beatriz Carneiro, que apresentou Agenda ODS 2030 da ONU e convidou todos os presentes a engajarem-se.

Além disso, a Abiquim divulgou o Pacto Global em seu evento anual ENAIQ – Encontro Nacional da Indústria Química e constantemente apresenta a iniciativa em suas diferentes comissões.

